



**ESTATÍSTICAS APAV | 2015**  
**GABINETE DE APOIO À VÍTIMA**  
**FARO**

**APAV.PT/ESTATISTICAS**

**APAV<sup>®</sup>**  
  
*associação portuguesa de*  
**Apoio à Vítima**

## Índice

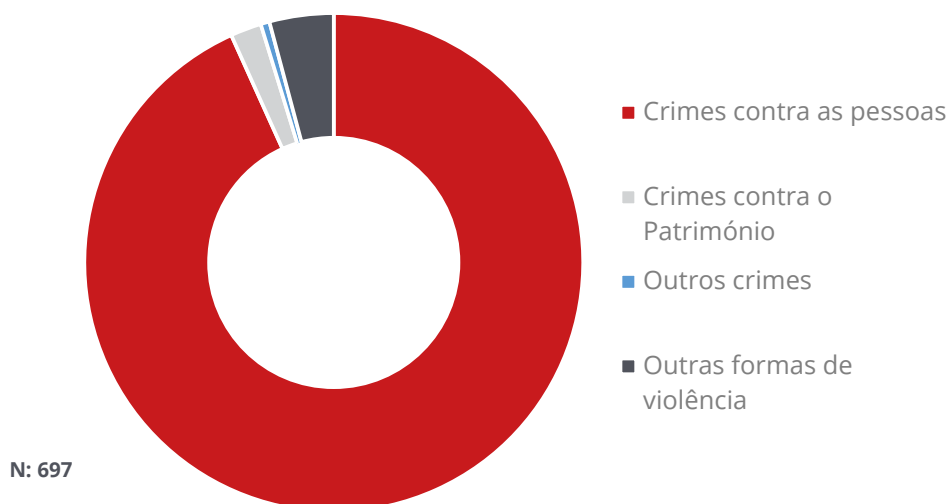
Dados gerais.....	2
Caracterização da Vítima.....	7
Caracterização do Autor do Crime.....	12
Caracterização da Vitimação.....	14

## Odivelas | 2015



No que diz respeito ao ano de 2015, o Gabinete de Apoio à Vítima de Faro registou 300 processos de apoio com atendimentos nesse ano. Num total de 249 vítimas diretas, assinalaram-se 697 crimes e ou outras formas de violência. O trabalho realizado com os utentes da APAV resultou de um total de 1.061 atendimentos.

### Crimes registados & outras formas de violência



Mais especificamente quanto aos crimes assinalados e às outras formas de violência, os crimes Contra as Pessoas representam 93,3% do total de registos. Porém, importa realçar alguns crimes em particular fora desta categoria, designadamente o crime de Stalking/assédio persistente (4%).

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	1	0,1
	Ofensa à integridade física simples	1	0,1
	Ofensa à integridade física grave	3	0,4
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	1	0,1
	Violência Doméstica *	589	84,5
	Maus tratos (institucionais e outros)	4	0,6
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	1	0,1
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	2	0,3
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	8	1,1
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	1	0,1
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	4	0,6
	Importunação sexual	1	0,1
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	1	0,1
	Abuso sexual de menor dependente	1	0,1
	Coação Sexual	2	0,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	2	0,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	22	3,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	3	0,4
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	2	0,3
	Abuso de cartão bancário	2	0,3
	Roubo: em residência	1	0,1
	Furto/roubo (no âmbito da Violência Doméstica)	5	0,7
	Dano	2	0,3
	Burla	2	0,3
Outros crimes	Auxílio à imigração ilegal	1	0,1
	Outros crimes	3	0,4
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	28	4
	Bullying	1	0,1
Total		697	100

\* Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça/coação, injúrias/difamação e crimes de natureza sexual.

## Tipo de apoio prestado



**48**

Apoio jurídico



**191**

Apoio genérico



**24**

Apoio social



**33**

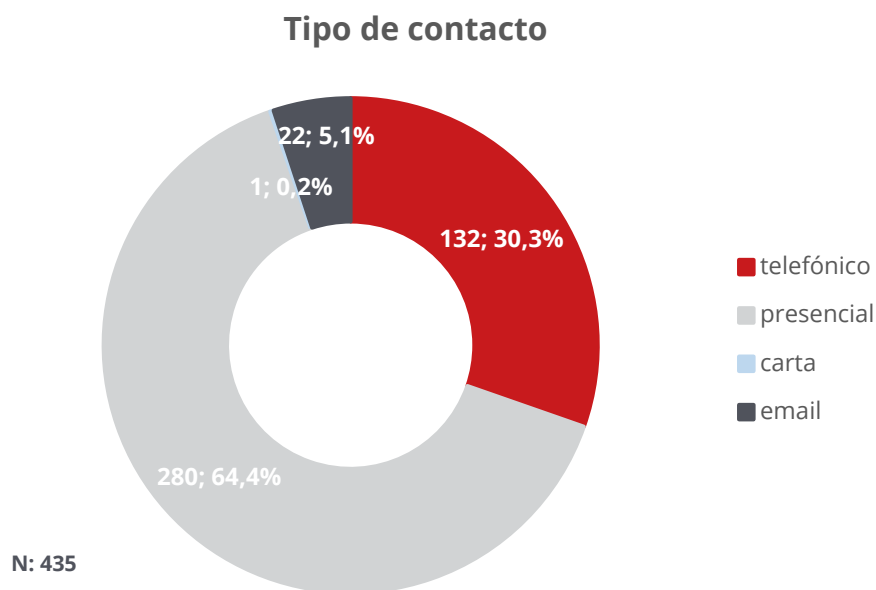
Apoio psicológico

Do conjunto de apoios prestados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Faro, nas suas diversas vertentes, o apoio genérico (apoio emocional, informação sobre outras entidades, etc) sobressaiu face aos restantes com 64,5% do total de apoios prestados. Seguiu-se o jurídico (prestação de informações jurídicas, etc) com 16,2% dos apoios.

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	113	22,8
Santa Casa de Misericórdia	20	4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	96	19,4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	23	4,6
PJ (Polícia Judiciária)	5	1
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	7	1,4
Tribunal	33	6,7
Serviços do Ministério Público	32	6,5
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,2
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	20	4
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	5	1
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	8	1,6
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	8	1,6
Câmara Municipal	15	3
Escola	8	1,6
Unidade de Saúde	19	3,8
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	2	0,4
Juntas de Freguesia	4	0,8
Outros	77	15,5
total	496	100

O trabalho multidisciplinar elaborado entre a APAV e outras instituições, propencia a referência e ou encaminhamento de utentes para outras instituições. Destas parcerias, é de realçar os encaminhamentos efetuados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Faro, sobretudo, para a Segurança Social (22,8%) e para a PSP (19,4%).

Num primeiro contato com o GAV de Faro, foi o contato presencial que se destacou em mais de 60% das situações. É geralmente o próprio utente que estabelece este contato (53,6%). No entanto o contato efetuado por familiares também se revelou significativo (27,6%).



Quem efetuou o contato	N	%
Amig@ / Conhecido	30	9,4
Instituição	8	2,5
Outro	22	6,9
Familiar	88	27,6
Próprio	171	53,6
Total	319	100

No total de encaminhamentos para o GAV de Faro, a comunicação social teve o maior número de registos (19,7%).

Encaminhamento para o GAV de Faro	N	%
Amig@ / Conhecido	39	11,5
Comunicação Social	<b>67</b>	<b>19,7</b>
ONG / IPSS	2	0,6
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	7	2,1
Estabelecimento de Saúde	8	2,4
Estabelecimento de Ensino	4	1,2
Familiar	43	12,6
Segurança Social	9	2,6
GNR (Guarda Nacional Republicana)	9	2,6
PSP (Polícia de Segurança Pública)	28	8,2
PJ (Polícia Judiciária)	4	1,2
CIG	1	0,3
LNES	4	1,2
Medicina Legal	3	0,9
Publicidade	3	0,9
Vizinh@	15	4,4
Tribunais	6	1,8
Outro	37	10,9
Ñs/ñr	51	15
<b>total</b>	<b>340</b>	<b>100</b>

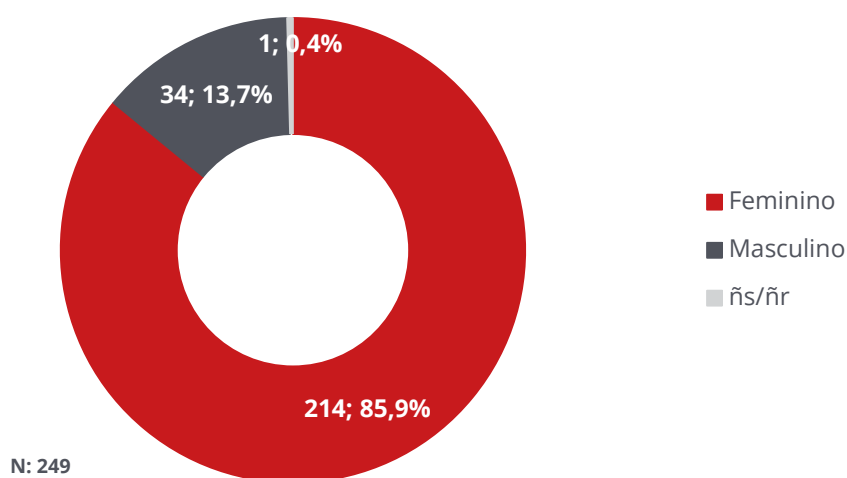
Em 83% das situações sinalizadas pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Faro em 2015, existia uma problemática de crime associada ao caso em concreto. No entanto, cerca de 17% dos utentes que contataram o GAV nesse ano não foram alvo de nenhum crime e/ou outra forma de violência.

Existência de crime	N	%
Sim	<b>249</b>	<b>83</b>
Não	51	17
Total	300	100

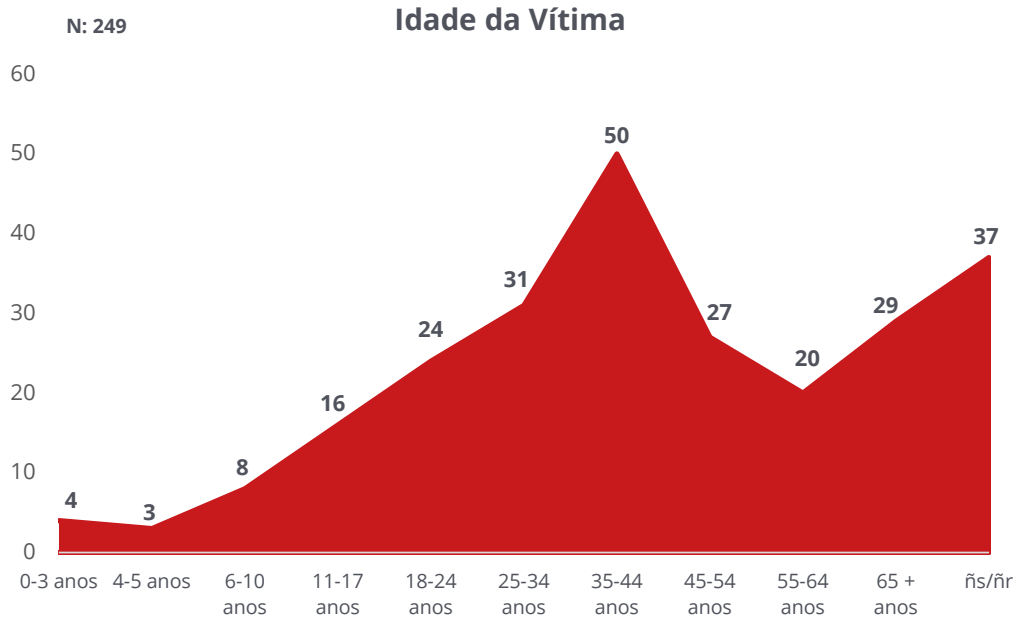
## Caracterização da Vítima

Caracterizando a população alvo do GAV de Faro, das 249 vítimas de crime que recorreram aos nossos serviços no ano de 2015, 85,9% eram do sexo feminino e tinham idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos (20,1%).

### Sexo da vítima



### Idade da Vítima

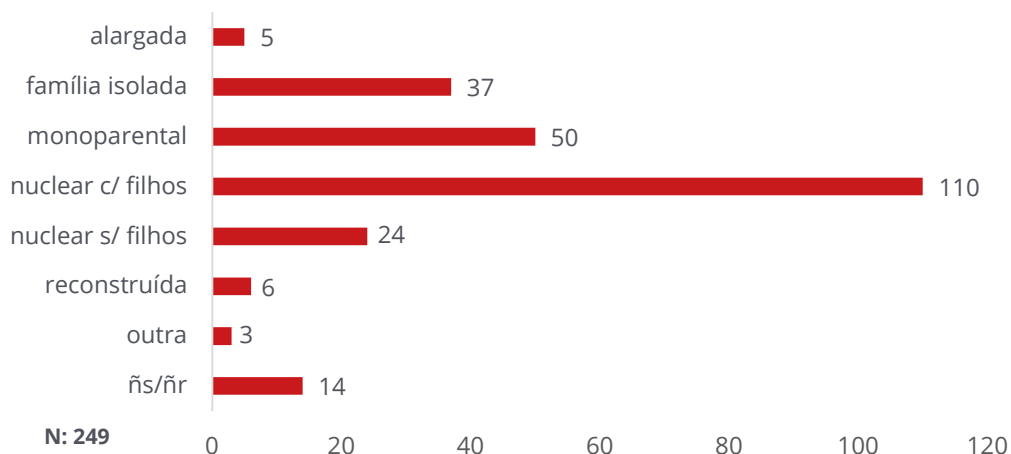




As vítimas que recorreram aos serviços do GAV de Faro em 2015, eram sobretudo casadas (30,9%) e com um tipo de família nuclear com filhos (44,2%).

Estado civil	N	%
Casad@	77	30,9
Divorciad@	26	10,4
Separad@	4	1,6
Solteir@	87	34,9
União de facto	26	10,4
Viúv@	18	7,2
Ñs/ñr	11	4,4
Total	249	100

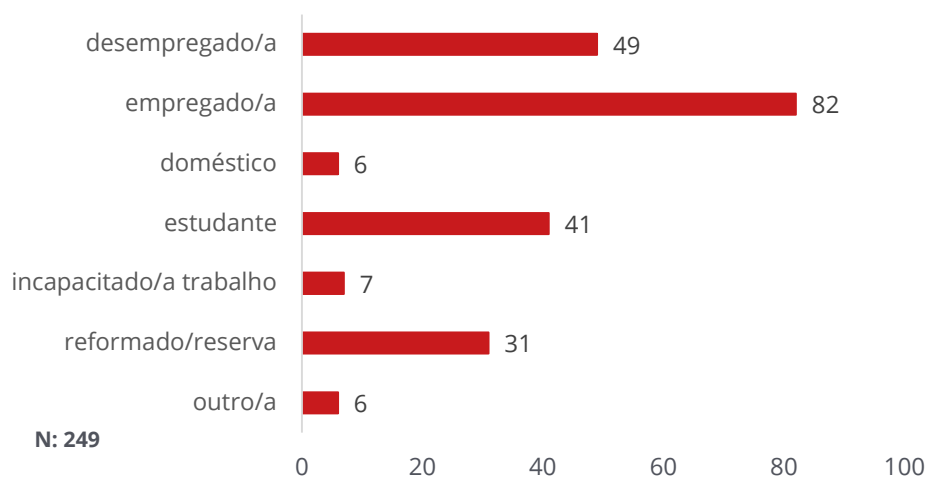
### Tipo de família da vítima



No que diz respeito à escolaridade e à actividade económica, o grau de ensino situava-se entre o ensino básico do 2.º ciclo e o ensino secundário (39,8%), sendo que 32,9% destas vítimas encontrava-se a trabalhar.

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	7	2,8
Nenhum - não sabe ler/escrever	3	1,2
Ensino básico 1.º ciclo	18	7,2
Ensino básico 2.º ciclo	26	10,4
Ensino básico 3.º ciclo	40	16,1
Ensino secundário	33	13,3
Pós-secundário	3	1,2
Ensino superior	19	7,6
Outro	3	1,2
Ñs/ñr	97	39
Total	249	100

### Principal meio de vida da vítima



Quanto ao Concelho de residência da Vítima, sobressaem 2 localizações. Faro com 47,8% e Olhão com 22,5% do total assinalado.

<b>Concelho de Residência</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Albufeira	5	2
Alcoutim	1	0,4
Aljezur	1	0,4
Amadora	1	0,4
Faro	119	47,8
Lagoa	1	0,4
Loulé	14	5,6
Mértola	1	0,4
Olhão da Restauração	56	22,5
Portimão	1	0,4
São Brás de Alportel	7	2,8
Silves	1	0,4
Sines	1	0,4
Tavira	6	2,4
Ñs/ñr	34	13,7
total	249	100

O grande destaque que os dados estatísticos nos permitem, quanto à relação do autor do crime com a vítima, diz respeito às relações de intimidade (como sejam os companheiros, ex-companheiros, cônjuges, ex-cônjuges, namorados e ex-namorado). No seu total, em 2015 representaram 58,2% das situações.

Importa ainda referir as relações de consanguinidade (avôs, filh@s, net@s, pais/mães, irmãos e outros familiares), que perfizeram um total de 29,7% dos casos.

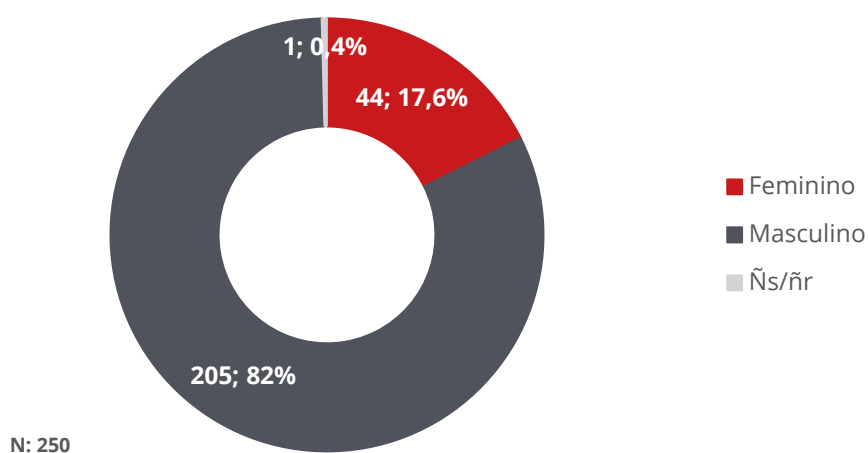
### Relação da vítima com autor do crime



## Caracterização d@ Autor@ do Crime

Em 2015, as 249 vítimas de crime que chegaram ao GAV de Faro, foram vítimas de 250 autores de crime. Destes, 82% eram do sexo masculino e tinham idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos (37,6%). Em 36,8% dos casos eram casados e possuíam uma ocupação profissional (45,2%).

**Sexo do Autor do Crime**

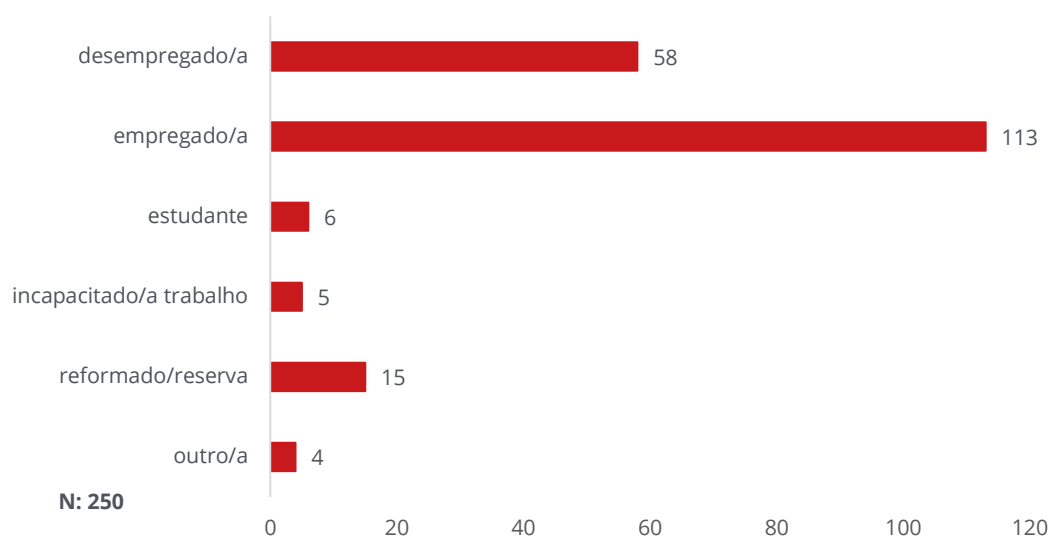


**Idade do Autor do Crime**



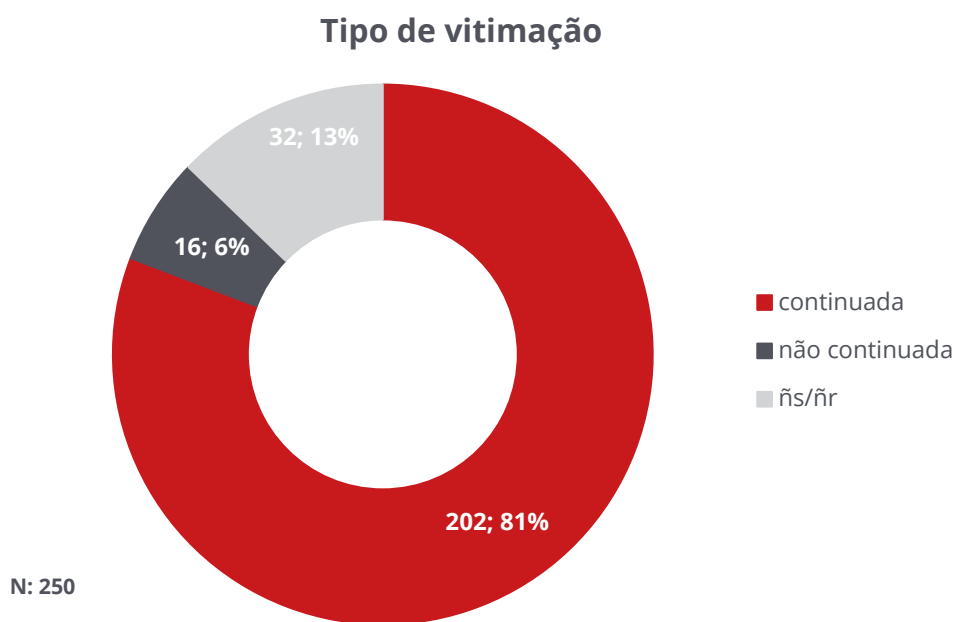
Estado civil autor@ do crime	N	%
Casad@	92	36,8
Divorciad@	25	10
Separad@	7	2,8
Solteir@	60	24
União de facto	37	14,8
Viúv@	3	1,2
Ñs/ñr	26	10,4
Total	250	100

### Condição perante atividade económica do autor do crime



## Caracterização da Vitimação

O tipo de vitimação mais registado em 2015, foi de tipo continuado com 81% dos casos. Destes registos, em 136,6% dos casos a vitimação tinha em média uma duração entre os 2 e os 6 anos.

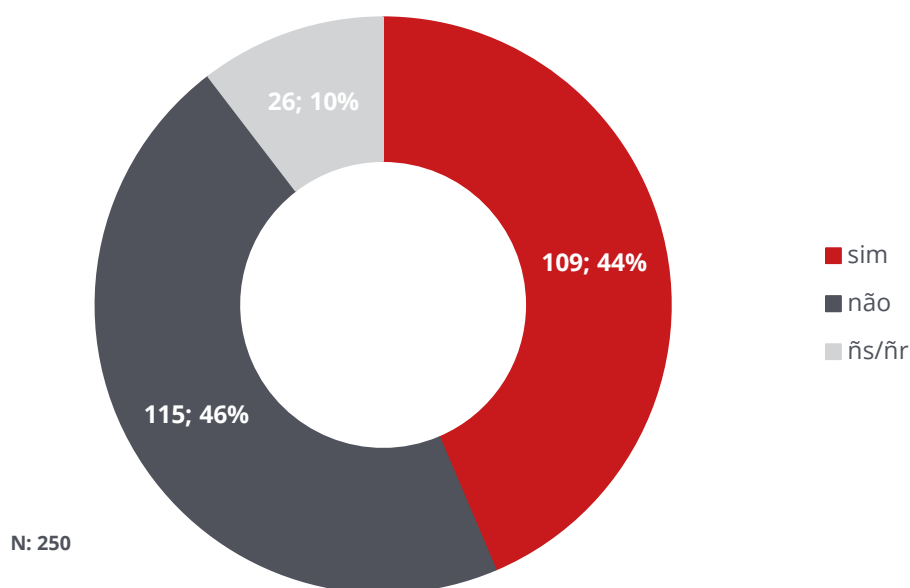


Duração da vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	27	13,4
Entre 7 meses e 1 ano	26	12,9
Entre 2 e 6 anos	<b>74</b>	<b>36,6</b>
Entre 7 e 11 anos	26	12,9
Entre 12 e 20 anos	25	12,4
Mais de 20 anos	12	5,9
Ñs/ñr	12	5,9
Total	202	100

De acordo com os dados recolhidos, os locais do crime mais referenciados foram a residência comum, a residência da vítima e o lugar/via pública. Relativamente ao contato junto das entidades policiais, em 44% das situações foi formalizada uma queixa/denúncia.

Local do crime	N	%
Residência comum	163	51,9
Residência da vítima	51	16,2
Residência d@ autor@ do crime	20	6,4
Outro Residência	7	2,2
Escola	4	1,3
Local de Trabalho	18	5,7
Lugar / Via pública	31	9,9
Instituição de Acolhimento	1	0,3
Loja / Centro Comercial	2	0,6
Outro Local	7	2,2
Viatura Automóvel	2	0,6
Ñs/ñr	8	2,5
<b>Total</b>	<b>314</b>	<b>100</b>

Existência de queixa/denúncia







© APAV | MARÇO 2016

APAV | SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1  
1150-201 LISBOA  
21 358 79 00  
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

